

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo IX – Intervenção dos Espíritos no mundo corporal

Item 6. Anjos da guarda. Espíritos protetores, familiares ou simpáticos.

519. As aglomerações de indivíduos, como as sociedades, as cidades, as nações, têm Espíritos protetores especiais?

R. “Têm, pela razão de que esses agregados são individualidades coletivas que, caminhando para um objetivo comum, precisam de uma direção superior.”

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0519).

Livro 11

Capítulo 519 – Protetores especiais

0519 / LE

Certamente que as sociedades, cidades e nações têm Espíritos qualificados para tais empreendimentos. O Espírito protetor de uma nação mostra-se em seu todo numa equivalência grandiosa. As suas qualidades ultrapassam a capacidade de análise dos seres, conhecendo e amando pelo singelo e grandioso prazer de amar. Ele é um dos ministros do Cristo, em trabalho ativo e constante, já tendo alcançado a superioridade exigida para essa direção espiritual de uma nação. Daí, ele se desdobra até o lar, onde se encontra a célula primeira da sociedade.

Convém salientar o trabalho grandioso dessas almas angélicas em favor da humanidade. Existe, em cada planeta habitado, um guia espiritual, como acontece com o planeta Terra, sob a direção do Cristo. A organização universal é maravilhosa, onde se percebe a harmonia vibrando em todas as coisas e em todos as manifestações de vida. É de se notar que esses agregados de almas formam individualidade coletiva, pelo que se faz e pensa, manifestando um conjunto de idéias onde se confundem todos os ideais, mostrando o grau da coletividade em ascensão.

O que chamamos carma coletivo é o somatório das dívidas ou merecimentos, é a soma das qualidades superiores de uma comunidade. Em muitos casos, os Espíritos superiores se revezam na garantia da assistência espiritual aos que fazem parte do aglomerado de almas afins.

Mas, no meio da coletividade, Deus, de quando em vez, envia, por misericórdia, grandes almas a nos mostrar as verdades espirituais e eternas, deixando entre os homens a esperança e a paz espiritual. A essas almas devemos ter muita gratidão, copiando Paulo, em sua primeira carta aos Coríntios, capítulo dezesseis, versículo dezoito, que diz o seguinte:

Porque trouxeram refrigério ao meu Espírito e ao vosso.

Reconhecei, pois, a homens como estes.

Se não fora esses luminares da espiritualidade, estaríamos em barco sem direção. Eles nos ensinam o desejo do Maior que nos guia a todos. A mansidão dessas almas não nos deixa esquecer as suas estadias na Terra, marcando em nós a grande esperança de que existe o Céu. Esses, verdadeiramente, são protetores especiais, enviados para a

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.

nossa paz e para que aprendamos com eles a amar sem exigências, como de costume o fazemos. Eles limpam das nossas mentes o orgulho e o egoísmo.

É preciso que os políticos e administradores acreditem nesta verdade, passando a ajudar os Espíritos encarregados de instruir a nação para um bom desempenho no concerto dos povos, na iluminação coletiva de todas as nações do mundo. Os Espíritos superiores não se cansam de trabalhar em favor de todos os povos. É preciso que se abram os corações a esta assistência, difundindo sentimentos de amor, para que a verdade possa libertar a humanidade, Deus se encontra mais presente em todas as aglomerações, pelos Seus ministros, agentes de luz que sabem e amam na razão direta de ser, para a felicidade de todos. Pensemos mais nesses Espíritos superiores, para que possamos, algum dia, fazer a sua vontade, que é a vontade de Deus. Pensemos neles constantemente, para que possamos compreender a vontade de Jesus, dentro e fora de nós.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro XI, Cap. 519 – Protetores especiais.

– questão 0519, (João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.